

CARACTERÍSTICAS GEOLÓGICAS DO RIO DENDÊ, BARCARENA-PA

Igor Henrique Coelho Alves¹; Luis Ercílio do Carmo Faria Junior¹.

¹ UFPA

RESUMO: O rio Dendê nasce no Baixo Platô Costeiro, aproximadamente 10m, acima do nível médio da maré, a partir da interseção da topografia local com a zona saturada de água subterrânea dos sedimentos do Grupo Barreiras. Com um curso meandrante de cerca de 6km, possui largura variada, atingindo mais de 600m na foz, e até, no máximo, 5m próximo de sua nascente, desaguando no rio Pará, nas cercanias da Vila do Conde, no município de Barcarena, na Região Nordeste do Estado do Pará. Sua microbacia é composta por dois afluentes, o igarapé Cobras e o Curuperê, sendo permanentemente alimentada pela abundância das chuvas do Ciclo Hidrológico anual da região, o qual mantém um regime pluviométrico favorável à perenidade desse corpo hídrico. Na área abrangida por essa microbacia, se encontram algumas comunidades ribeirinhas, Vila São João e Vila São Pedro, e indústrias de transformação mineral localizadas no Distrito Industrial de Barcarena. Referido corpo hídrico apresenta uma variação sazonal nos padrões de composição físico-química, além de alterações diárias principalmente em sua foz de tais parâmetros, gerado pela subida e descida das marés. A nascente do rio Dendê é formada por um pântano de água doce ou “charco”, com vegetação aquática rasteira, no seu interior, e árvores de médio a grande porte no entorno. Nesses locais as águas são correntes, límpidas, com ph ácido e em certo trecho canalizadas. No seu curso médio, o rio Dendê, localiza-se sob uma ponte na estrada PA-483, é estreito e corre no sentido NW, com presença de vegetação nas margens e com águas e sedimentos de coloração amarelada, provavelmente derivada de efluentes industriais. Na foz do rio Dendê os processos sedimentares são fortemente influenciados pelas marés provenientes do Atlântico com a formação de um estuário. Onde desenvolvem-se barras arenosas de desembocadura, com marcas de ondas na superfície, as quais ficam expostas, em grande parte, durante a maré baixa, em meio à uma extensa planície de maré, canais de maré efêmeros, áreas

baixas ou planícies argilosas e lamosas, com a presença de pavimentos com seixos lateríticos, e desenvolvimento de vegetação rasteira. O estuário do rio Dendê é do tipo associado a vales de rios afogados, normal e bem misturado. Na sua foz é bastante amplo, com uma forma côncava ou de colher, diminuindo sua calha continente adentro, rumo a montante para até um máximo de 5 metros de largura. Na desembocadura do rio Dendê ocorre um delta de maré vazante bem evidenciado por ocasião do máximo da baixa-mar. Os bancos arenosos do delta do rio Dendê estão orientados preferencialmente na direção NW-SE e alongados perpendicularmente à linha de costa, resultado direto da ação das correntes de maré. Além disso, a forma de “sandwaves” e as marcas onduladas presentes na superfície das mesmas indicam o retrabalhamento por ondas. No seu interior, o estuário do Dendê apresenta predominantemente sedimentos argilosos e lamosos nas suas margens, desenvolvimento de solos, compostos por sedimentos Barreiras. Foram também observadas ao longo de seu curso interior barras de acreção lateral, desenvolvidas na convexidade de seus meandros.

PALAVRAS CHAVE: ESTUÁRIOS, RIO DENDÊ, SEDIMENTOLOGIA.